

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP

**RELATÓRIO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO
DO MERCADO SUPERVISIONADO**

MARÇO 2007

Destaques:

- Previdência começa o ano em ritmo forte, +17% de arrecadação em relação a jan/06;
- VGBL mantém crescimento robusto: 36% em relação a jan/06;
- VGBL consolida-se como principal ramo de seguros, 30% do mercado, à frente do ramo Auto, com 22%;
- A projeção revisada do crescimento de prêmios de seguros para 2007 é de 14,2%;
- Para 2008 e 2009 a expectativa é de 8,5% e 9,3% respectivamente, ou seja, cerca de 5% de crescimento real ^{aa};
- Índice Combinado cai para 95,5%, por conta da menor sinistralidade no ramo DPVAT e menor índice de despesas administrativas;
- Dentre os ramos de média expressão Riscos Diversos e VGBL coletivo têm elevadas altas, respectivamente de 94% e 74%.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2007

Sobre o Relatório

Este Relatório Mensal de Acompanhamento de Mercado está estruturado em 2 tópicos: I - Estatísticas Comentadas – exhibe os principais números do mercado supervisionado de maneira gráfica e comentada; II – Projeções e Perspectivas – aponta o faturamento projetado para os próximos três anos entre os principais ramos de seguros e para 2007 nos produtos de previdência.

A parte III que tradicionalmente é publicada e versa sobre Indicadores Econômicos e Financeiros tem como base os números fechados do ano de 2006 em comparação a 2005. No próximo relatório esta parte volta a ter como base os números do acumulado parcial do ano de 2007 contra 2006.

I – Estatísticas Comentadas¹

1. Previdência e VGBL

Em jan/2007, as contribuições dos planos tradicionais foram bem maiores que no ano passado (+17%). O PGBL exibiu um crescimento de 16% e o VGBL 36%.

Os resgates de VGBL cresceram 35% e os de PGBL 15%. Comparando os resgates em relação às reservas nos períodos de jan/06 e jan/07, vemos que houve uma redução no percentual de resgates de 9% no período para o PGBL e 6% para o VGBL. A figura 1, mostra um comparativo das contribuições nos diferentes segmentos de previdência. Evidencia-se um crescimento de 17% do mercado de previdência total (Tradicionais + PGBL).

Contribuições de Previdência (R\$ milhões)

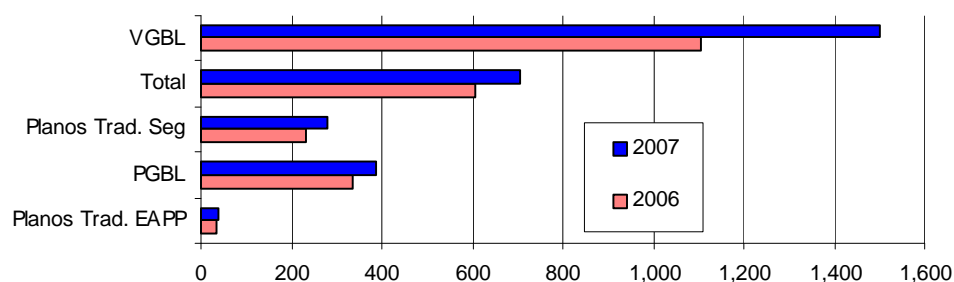


Figura 1

O VGBL apresentou faturamento de R\$ 1,5 bilhão em jan/07, contra R\$ 1,7 bilhão em jan/06). Os resgates foram de R\$ 578 milhões. (figura 2)

¹ As estatísticas comparativas de fluxo, como faturamento, se referem ao acumulado do ano de 2007 até janeiro contra o mesmo período do ano de 2006 e as estatísticas de estoque, como as reservas e ativos garantidores, se referem a janeiro de 2007 contra janeiro de 2006.

O PGBL atingiu R\$ 389 milhões (R\$ 335 milhões em jan/06). Os resgates ficaram em R\$ 406 milhões no ano. (figura 3)

Os Planos Tradicionais atingiram R\$ 316 milhões (R\$ 270 milhões em jan/06). Os resgates foram de R\$ 204 milhões. (figura 4).

Prêmios e Resgates de VGBL

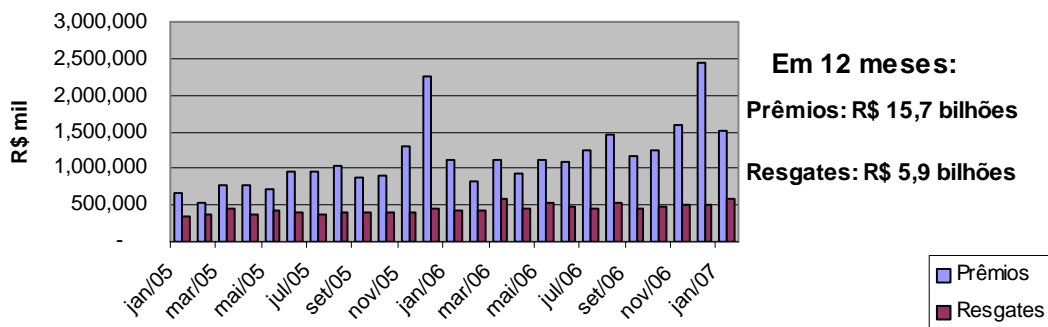


Figura 2

Contribuições e Resgates de PGBL

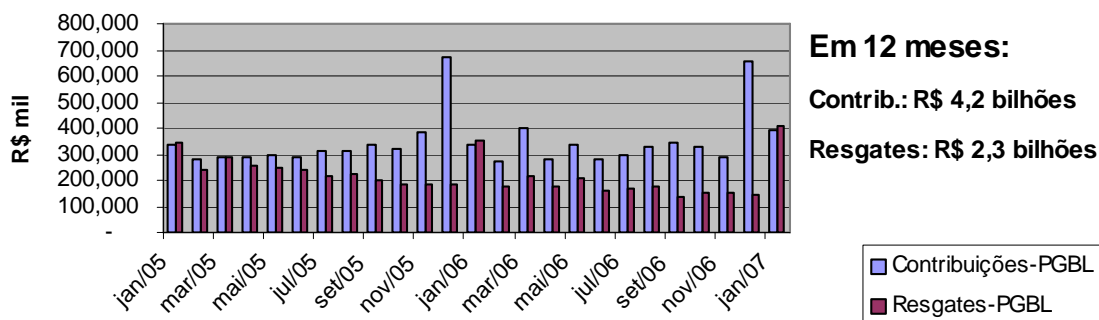


Figura 3

Contribuições e Resgates de Planos Tradicionais

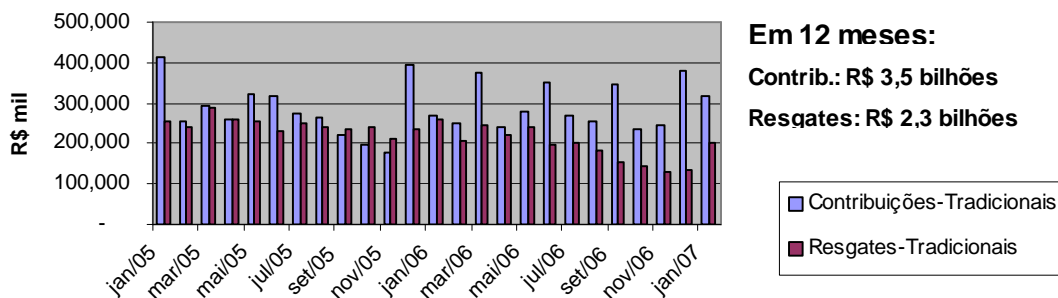


Figura 4

As reservas totais de Previdência e VGBL juntas somaram em jan/07 o total de R\$ 96,7 bilhões, um crescimento de 24,4% em relação a jan/06, conforme se vê na figura 5.

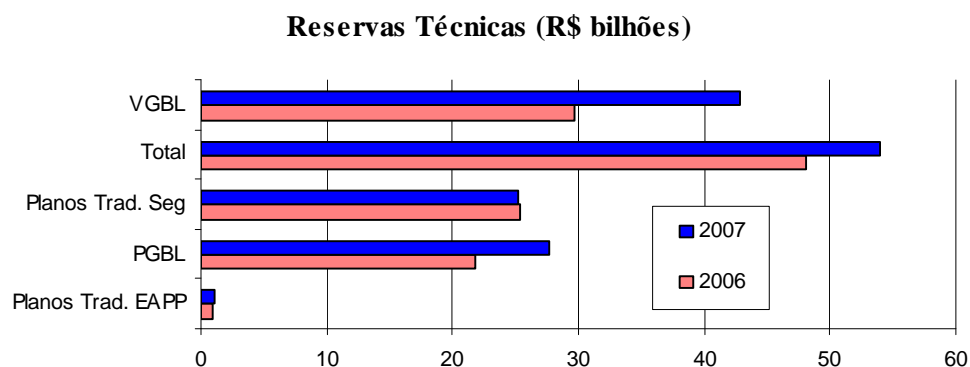


Figura 5

O número de participantes em planos de previdência em jan/07 subiu contra jan/06 em 4,4%. Os participantes de Planos Tradicionais de EAPP sem fins lucrativos caíram em -1,1%, os de Planos Tradicionais oferecidos por seguradoras subiram em 7,1% e os de PGBL em 4,0%

No VGBL, acompanhando a alta de 36% na arrecadação em jan/07 contra jan/06, o número de participantes cresceu 19,5%. (figura 6).

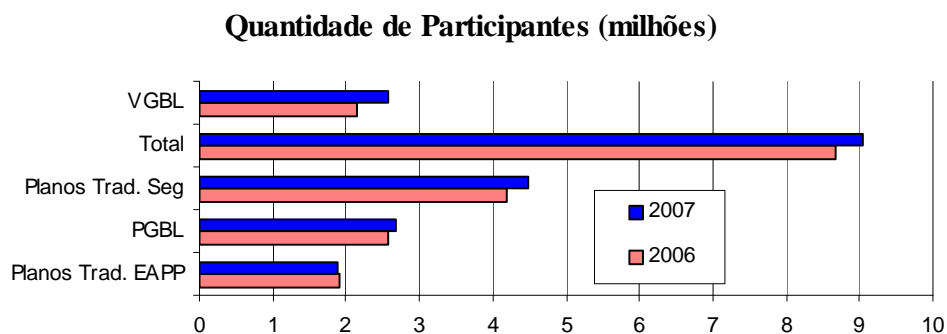


Figura 6

2. Capitalização

O mercado de capitalização apresentou em jan/07 um crescimento de 8,24% em relação a jan/06. Os resgates cresceram 19,2% (figuras 7 e 9). Quanto às reservas, há uma evolução de 6,4% sobre jan/06 (de R\$ 10,6 bilhões para R\$ 11,3 bilhões), vide figura 8.

Prêmios e Resgates (R\$ mil)

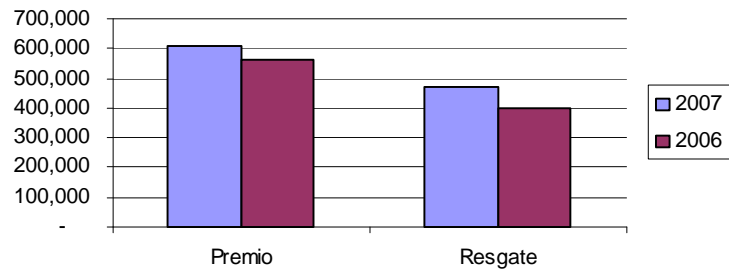


Figura 7

Reservas (R\$ mil)

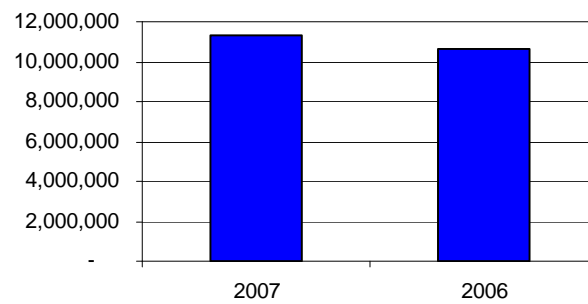


Figura 8

Capitalização Prêmios (R\$ mil)

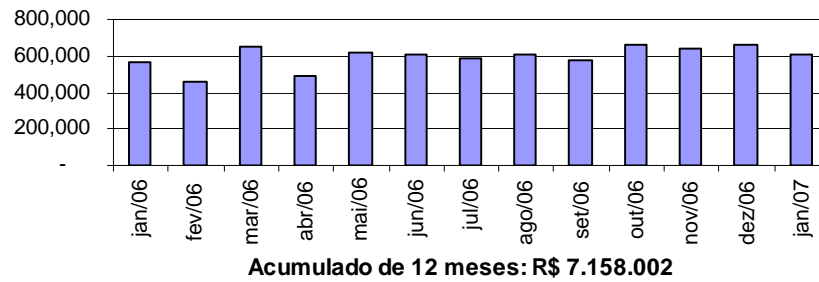


Figura 9

Os ativos garantidores das provisões de capitalização se distribuem conforme mostra a figura 10, a seguir. Manteve-se a distribuição em relação ao mês anterior.

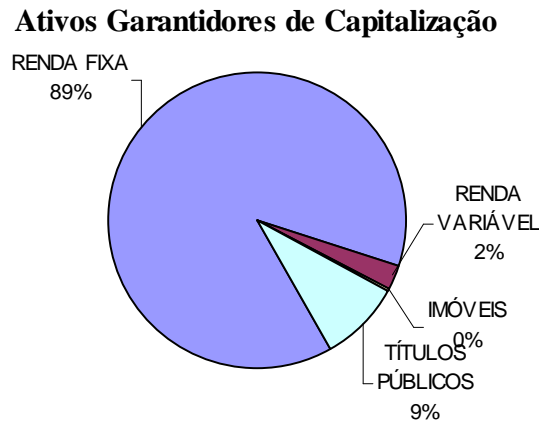


Figura 10

3. Seguros

Na figura 11 vemos a evolução dos prêmios diretos, inclusive VGBL, nos últimos 12 meses.

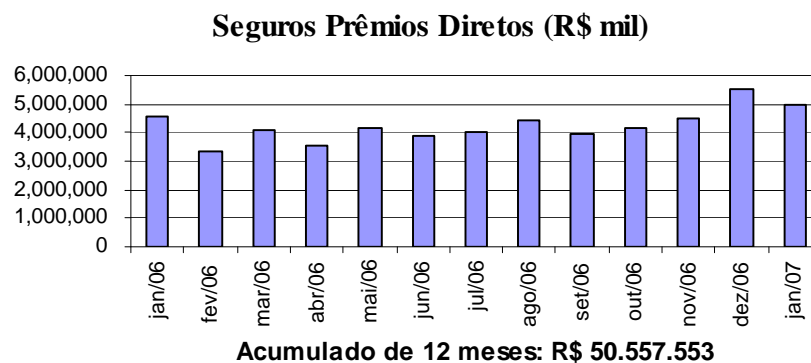


Figura 11

O mix de grupos de ramos² do mercado segurador apurado em jan/07 é o apresentado na figura 12. Há mais uma ampliação da diferença no ranking de ramos em favor do VGBL em detrimento do ramo Auto, consolidando o primeiro como o ramo de seguro de maior faturamento.

A figura 15 explicita a distribuição dos prêmios pelos principais grupos de ramos e mostra a evolução destes e de suas sinistralidades em um comparativo anual.

² As grupos de ramos foram agrupados da seguinte forma: ramos '11', '15', '41', '67', '71', '73', '14', '16', '18', '96', '12', '13', '17', '42', '43', '76' = Grupo Patrimonial; '31', '53', '20', '26' = Grupo Auto s/ DPVAT; '88', '89' = DPVAT; '21', '22', '27', '32', '38', '52', '54', '55', '56', '58' = Grupo Transportes; '93', '97', '77', '80' = Grupo VG; '91' = Vida Individual; '92', '94' = VGBL; '81', '82' = Acidentes Pessoais.

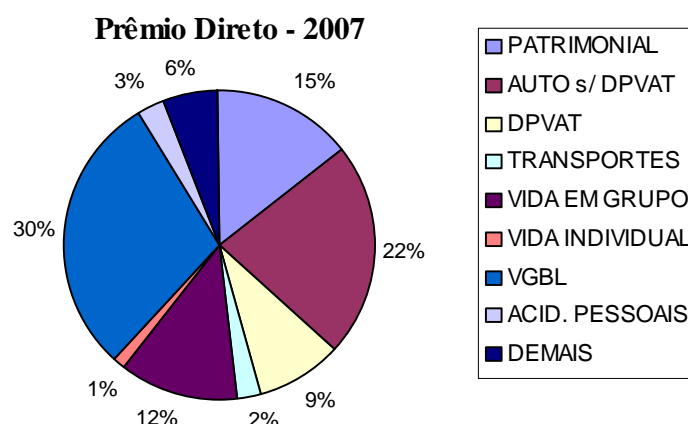


Figura 12

Exibimos a seguir um comparativo anual dos Índices de Despesa de Comercialização (Despesas de Comercialização / Prêmios Ganhos) dos ramos mais relevantes do mercado (tabela 1). O ramo *Riscos Diversos* persiste apresentando grande variação. O *Prestamista*, voltou a exibir diferença significativa em relação ao ano passado.

Nos demais ramos as variações seguem não sendo significativas, ainda que como o acumulado do ano envolve somente janeiro, as oscilações neste período sejam propensas a serem mais elevadas.

Ramos mais representativos (prêmios > R\$ 30 milhões em jan/07)			
	jan/07	jan/06	Variação
14 - Compreensivo Residencial	30%	28%	2%
18 - Compreensivo Empresarial	30%	30%	0%
21 - TRANSPORTE NACIONAL	21%	20%	1%
31 - AUTOMÓVEIS	20%	19%	1%
53 - RESP. CIVIL FACULTATIVA	19%	18%	1%
54 - RESP. C. TRANSPORTADOR RODOV.-CARGA	22%	23%	-1%
71 - RISCOS DIVERSOS	53%	27%	26%
77 - Prestamista	44%	31%	13%
82 - ACIDENTES PESSOAIS - COLETIVO	19%	24%	-5%
91 - VIDA INDIVIDUAL	30%	35%	-5%
93 - VIDA EM GRUPO	19%	21%	-2%

Tabela 1 – IDC dos ramos mais relevantes do mercado

Abaixo destacamos os ramos de média expressão e grande crescimento, que tiveram aumento acima de 25% em relação ao ano passado e faturaram entre R\$30 milhões e R\$ 400 milhões em janeiro de 2007 contra igual período de 2006.

Em R\$ milhões			
	Jan/07	Jan/06	Cresc.%
71 – Riscos Diversos	333	172	94%
77 – Prestamista	161	125	29%
94 – VGBL coletivo	128	73	74%

Tabela 2 – Prêmios Diretos de ramos de faturamento médio e grande crescimento

O ramo 77, ligado à expansão do crédito interno, continua apresentando alta taxa de crescimento, 29%, depois de fechar 2006 com expansão de 45%.

Riscos Diversos (ramo 71) apresenta taxa elevada por conta da contabilização neste dos prêmios de Garantia Estendida. A taxa de crescimento que vinha se estabilizando em torno dos 30%, em jan/07 sobe 94% contra igual período de 2006.

O VGBL coletivo, que fechou com crescimento de 31%, sobe a taxa para 74% em jan/07, e dobra sua participação no total dos prêmios de VGBL, passando de 4,3% em dez/06 para 8,5% em jan/07.

Quanto aos indicadores contábeis do mercado agregado, destacamos na Figura 16, alguns dados e indicadores de custo representados pelo ICA, IC, IDC, IDA e Sinistralidade (a definição destes índices encontra-se no glossário ao fim do Relatório). O Índice Combinado (IC) cai por conta de uma forte redução da sinistralidade de DPVAT em jan/07 (ver explicação na figura 16) e do índice de despesas administrativas. O Combinado Ampliado (ICA) cai em ritmo menos forte em função dos resultados financeiros 16% menos robustos de jan/07.

Nas figuras 13 e 14 apresentamos o comparativo anual das principais provisões de seguros, e a composição dos respectivos ativos garantidores em jan/07. Em relação ao mês anterior, verificamos que praticamente se mantiveram as participações relativas.

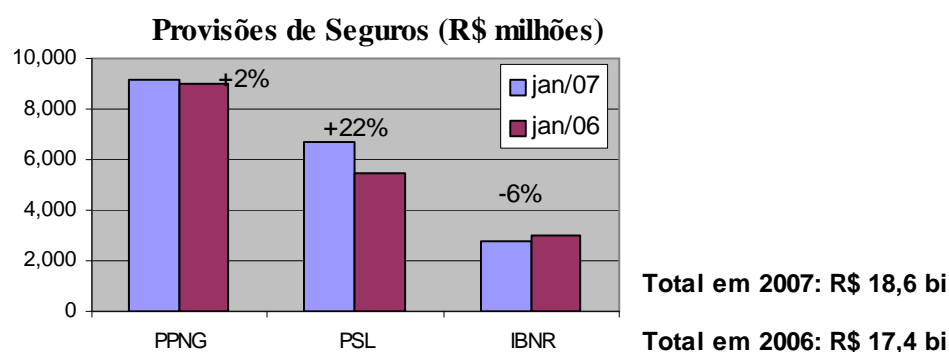


Figura 13

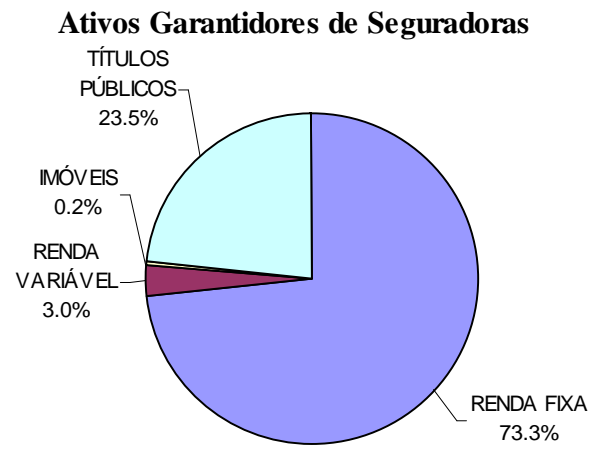


Figura 14

Figura 15
Seguros: Prêmio Direto e Sinistralidade - Comparativo Principais Grupos
Período: Janeiro de 2007
 (Valores em R\$ mil)

GRUPOS	2006				2007			
	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade
PATRIMONIAL	554,638	202,208	94,234	47%	731,216	280,004	94,424	34%
AUTO s/ DPVAT	1,402,256	1,034,683	659,648	64%	1,108,109	1,099,108	705,398	64%
DPVAT	340,676	162,583	215,950	133%	445,574	211,926	169,254	80%
TRANSPORTES	148,299	110,978	59,891	54%	122,948	111,930	56,466	50%
VIDA EM GRUPO	573,257	520,638	246,345	47%	607,905	581,616	261,863	45%
VIDA INDIVIDUAL	59,421	29,049	6,550	23%	65,788	31,869	8,476	27%
VGBL	1,110,665	1,163	18,664	1605%	1,494,932	(8,655)	20,796	-240%
ACID. PESSOAIS	118,377	115,731	24,512	21%	134,441	123,420	31,408	25%
DEMAIS	321,800	148,071	64,125	43%	290,331	157,824	76,225	48%
TOTAL	4,629,390	2,325,105	1,389,918	60%	5,001,244	2,589,041	1,424,310	55%

Evolução do Prêmio Direto por Ramos

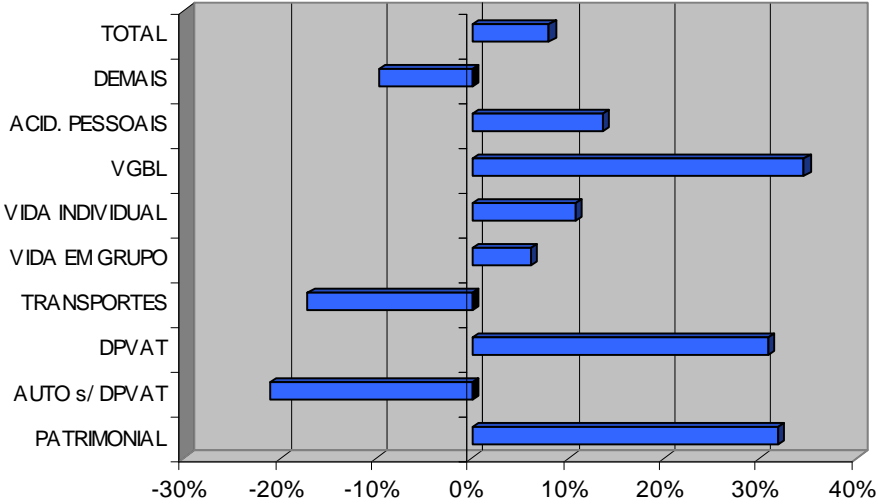


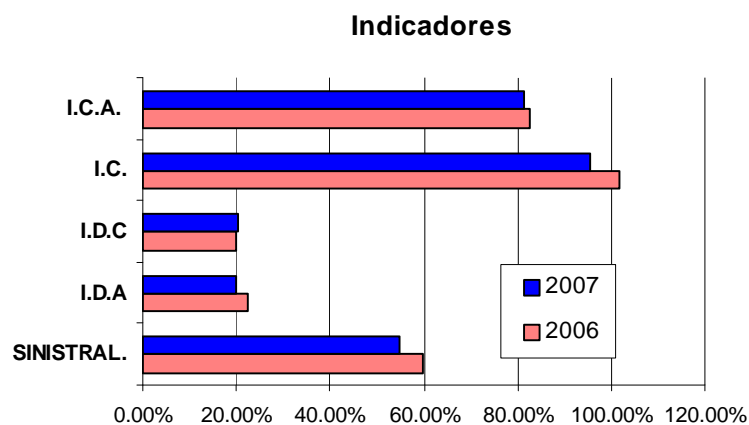
Figura 16
Informações Contábeis e Indicadores - Gráficos Comparativos
Período: Janeiro de 2007
 (Valores em R\$ mil)

ANO/MÊS	PRÊMIO DIRETO	PRÊMIO RETIDO	PRÊMIO GANHO	SINISTRO RETIDO	DESP. COMERC.	DESP. ADMINIST.	RESULT. FINANC.
2006	4,629,390	3,714,079	2,325,105	1,389,918	461,086	517,062	537,951
2007	5,001,244	3,742,559	2,589,041	1,424,310	528,441	519,725	451,845
Variação	8.0%	0.8%	11.4%	2.5%	14.6%	0.5%	-16.0%

ANO/MÊS	SINISTRAL.	I.D.A	I.D.C	I.C.	I.C.A.
2006	59.78%	22.24%	19.83%	101.85%	82.71%
2007	55.01%	20.07%	20.41%	95.50%	81.31%
Variação	-4.77%	-2.16%	0.58%	-6.35%	-1.40%

Os ramo Riscos Diversos é o principal responsável por esta alta do IDC (vide tabela 1)

A queda do ISR deve-se principalmente ao DPVAT, que em jan/07 não teve o efeito da constituição extraordinária de IBNR de jan/06



II – Projeções e Perspectivas

1. Premissas

Usamos como premissas para nosso modelo de projeção o IPCA esperado pelo mercado (retirado do Relatório de Mercado do BACEN) e o PIB projetado pelo IPEA em sua publicação trimestral Boletim de Conjuntura. Assim, para 2007 trabalhamos com um IPCA de 3,87% e PIB de 3,7%, distribuídos entre os trimestres em 3,5%; 3,7%; 3,8% e 3,8%.

Para 2008 e 2009 supõe-se a repetição do esperado para 2007.

2. Seguros

A expectativa para 2007 é de um crescimento de 14,2% nominais em relação a 2006 com os prêmios diretos atingindo R\$ 56,8 bilhões. Em relação ao último relatório aumentamos o crescimento esperado em R\$ 695 milhões (alteração de +1,4%). O ajuste se deve à expansão acima do esperado no VGBL e particularmente aos prêmios do ramo Patrimoniais em jan/07, que cresceram surpreendentes 32% contra jan/05.

As tabelas 3 e 4 detalham os números projetados para 2007, 2008 e 2009.

Em R\$ milhões

	1trim07	2trim07	3trim07	4trim07	2007
Auto	3,231	3,485	3,781	3,901	14,398
VG	1,331	1,389	1,454	1,480	5,655
Patrimoniais	1,599	1,394	1,495	1,536	6,024
Transporte	390	427	455	466	1,739
DPVAT	1,252	852	743	673	3,521
VGBL	4,185	4,035	4,035	5,380	17,635
Demais ramos	1,866	1,904	2,024	2,072	7,866
Total	13,854	13,486	13,988	15,509	56,838

Tabela 3 – Faturamento Projetado do Mercado em 2007

Em R\$ milhões

	2008	2009
Auto	15,787	17,304
VG	5,962	6,295
Patrimoniais	6,385	7,057
Transporte	1,883	2,027
DPVAT	3,727	3,992
VGBL	19,234	21,157
Demais ramos	8,704	9,615
Total	61,681	67,447

Tabela 4 – Faturamento Projetado do Mercado para 2008 e 2009

Obs: Os ramos estão agrupados da seguinte forma: Auto (31 e 53); VG (93 e 97); VGBL (92 e 94); Transportes (21,22,27,32,38,52,54,55,56,58); DPVAT (88 e 89); Patrimoniais (11,12,13,14,15,16,17,18,41,42,43,67,71,73,76,96)

3. Previdência

Estimamos na tabela 5 os valores de Contribuições projetados para o setor de previdência em seus diferentes segmentos para o ano de 2007.

Na figura 17, verifica-se a evolução dos Planos Tradicionais e PGBL e a diferença entre eles. Fato interessante é a manutenção da diferença de faturamento dos dois produtos entre zero e R\$ 100 milhões em quase todos os meses de 2006, exceção para dezembro, quando essa diferença vai para perto de R\$ 280 milhões.

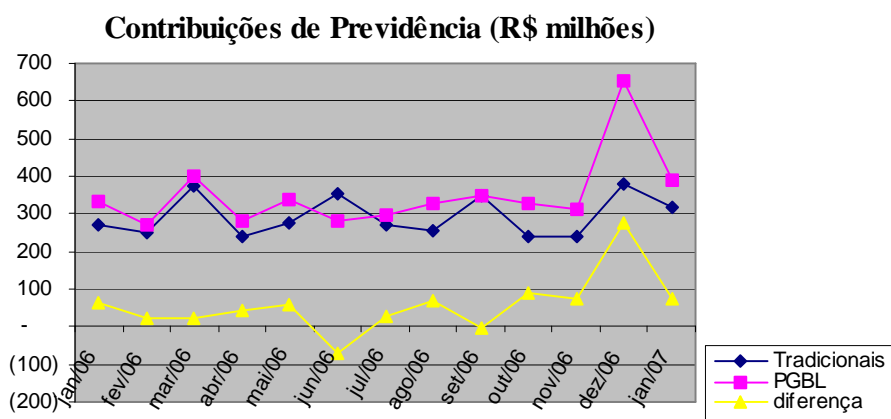


Figura 17

	Em R\$ milhões	%
	Contribuições	Cresc. anual
PGBL	4.319	4,3%
Planos Tradicionais	3.681	5,2%
Total de previdência	8.000	4,7%
+ VGBL	17.481	14,0%
Total geral	25.481	10,9%

Tabela 5 – Projeção para previdência

4. Participação no PIB

Como se vê na tabela 6, a representação do mercado supervisionado em relação ao PIB deve permanecer relativamente estável nos próximos anos.

Participação % PIB	2006	2007	2008	2009
Seguros	2.4%	2.5%	2.5%	2.6%
<i>Ramos Tradicionais</i>	1.7%	1.7%	1.8%	1.8%
<i>VGBL</i>	0.7%	0.8%	0.8%	0.8%
Previdência	0.4%	0.4%	0.3%	0.3%
<i>Planos Tradicionais</i>	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%
<i>PGBL</i>	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%
Capitalização*	0.3%	0.3%	0.3%	0.3%
Total Mercado Supervisionado	3.1%	3.2%	3.2%	3.2%

Tabela 6 – Mercado supervisionado x PIB

* Supõe evolução anual de prêmios semelhante à de 2006: 3,5% ^{aa}

III – Indicadores Econômicos e Financeiros (jan-dez/06)

1. Seguradoras

Neste relatório estamos publicando os índices do acumulado jan a dez/06, que deixou de ser publicado no último número por conta da segunda carga do FIP de dez/06 ter sido efetuada apenas ao fim de fev/06, depois portanto, da publicação do Relatório de Fevereiro.

Indicadores do Mercado (dezembro / 2006)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-0.2%	3.5%	-1.9%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	20.6%	23.9%	9.7%
Lucratividade Patrimonial	25.2%	30.5%	11.6%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	51.6%	32.3%	0.0%
Ocupação da capacidade produtiva*	36.8%	47.7%	33.8%

Indicadores do Mercado (dezembro / 2005)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-5.4%	-2.5%	-4.3%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	16.3%	18.5%	7.7%
Lucratividade Patrimonial	26.8%	30.9%	10.2%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	56.8%	45.5%	0.0%
Ocupação da capacidade produtiva*	37.8%	51.3%	29.7%

Tabela 7 – Indicadores do mercado de seguros

*obtida através da fórmula Margem Requerida / PLA

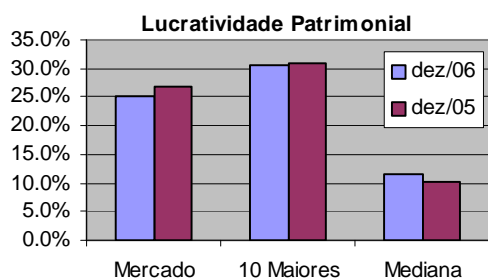


Figura 18

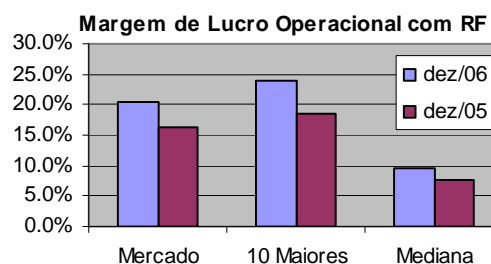


Figura 19

A margem operacional de seguros, confirmou a tendência de melhoria (-0,2% em 2006 contra -5,4% em 2005), levando a margem com Resultado Financeiro a também subir de 16,3% em 2005 para 20,6% em 2006. A participação do Resultado com Investimentos no Lucro Líquido manteve-se substancialmente menor que no ano passado (51,6% contra 56,8%), isto porque apesar do percentual de investimentos em Investidas permanecer relativamente estável em relação ao PL a rentabilidade dos investimentos em Coligadas e Controladas decresceu de 30,8% em 2005 para 25,1% em 2006 sobre o valor das participações. A lucratividade patrimonial, em consequência, piora de 26,8% em 2005 para 25,2% em nov/06, apesar da melhoria das margens operacionais em seguros e previdência.

Quanto à ocupação da capacidade produtiva, lembramos que mudamos a forma de cálculo desde o Relatório de Junho/06. A fórmula agora representa a real ocupação da capacidade produtiva regulamentar máxima, representada pelo valor do Patrimônio Líquido Ajustado x 5. Lembramos ainda que a margem requerida é o maior valor entre a soma dos prêmios retidos dos últimos 12 meses / 5 e a média anual dos sinistros retidos dos últimos 36 meses / 3.

Assim, verificamos no período comparado, que houve uma ligeira queda desse índice (-1,0%) em relação ao mercado e uma redução de 3,6% na utilização da capacidade entre as 10 maiores empresas.

Na tabela abaixo vemos as contribuições dos diferentes fatores no aumento do LAIR.

Como se vê, todos os fatores contribuíram positivamente para o aumento do LAIR, com a exceção do item *Outros* e da *Despesa Financeira* (o Resultado Financeiro, entretanto, também está contribuindo positivamente).

Os dois principais fatores a melhorar o LAIR deste ano em relação a 2005 foram o Lucro Operacional e o Resultado Financeiro.

	2006	2005	Saldo
Lucro Operacional	(42,593,355)	(1,332,516,922)	1,289,923,568
Receita Financeira	16,411,320,380	14,454,068,543	1,957,251,837
Despesa Financeira	(10,599,046,253)	(9,134,704,547)	(1,464,341,706)
Resultado Financeiro	5,812,274,127	5,319,363,996	492,910,131
Resultado de Investimento	4,466,291,625	4,116,778,374	349,513,251
Previdência	907,949,199	472,744,845	435,204,353
Subtotal	11,143,921,596	8,576,370,293	2,567,551,303
Outros	(301,701,357)	102,733,274	(404,434,632)
Total LAIR-4079	10,842,220,238	8,679,103,567	2,163,116,671

Tabela 8 – Participação na composição do Lucro Antes do IR

Acrescentamos, na tabela 9, dados dos quadros de DMPL consolidados do mercado de seguros:

Verifica-se que o mercado se capitalizou em R\$7,3 bilhões, sendo 42% através de aportes de capitais líquidos e o restante através de capitalização de lucros.

Tipo de Mutação	R\$ milhões
PL dez/05	27,060
+ Aportes de capital	3,075
+ Lucros auferidos	8,655
- Distrib. dividendos	(4,316)
- Outros	(91)
PL dez/06	34,383

Tabela 9 – DMPL consolidado do mercado

2. Previdência

Em 2006, o resultado de previdência foi expressivamente melhor, conforme as tabelas 8 e 10 evidenciam.

Cabe lembrar que os Resultados descritos são antes do Imposto de Renda e não incluem o resultado derivado do excedente financeiro não distribuído aos participantes

Indicadores do Mercado (dezembro / 2006)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	13.4%	19.4%

Indicadores do Mercado (dezembro / 2005)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	6.5%	7.6%

Tabela 10 – Indicadores do mercado de previdência

3. Capitalização

Indicadores do Mercado (dezembro / 2006)

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	23%	34%	17%
Margem de lucro operacional com RF	109%	137%	104%
Lucratividade Patrimonial	33%	35%	19%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	20%	19%	0%

Indicadores do Mercado (dezembro / 2005)

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	17%	35%	21%
Margem de lucro operacional com RF	116%	152%	106%
Lucratividade Patrimonial	41%	50%	20%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	22%	22%	0%

Tabela 11 – Indicadores do mercado de capitalização

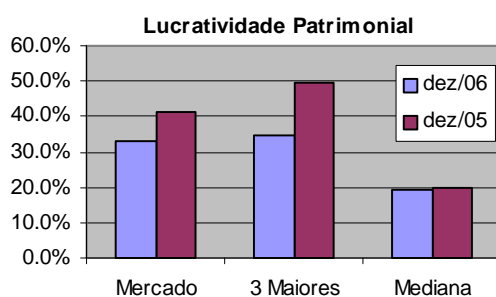


Figura 20

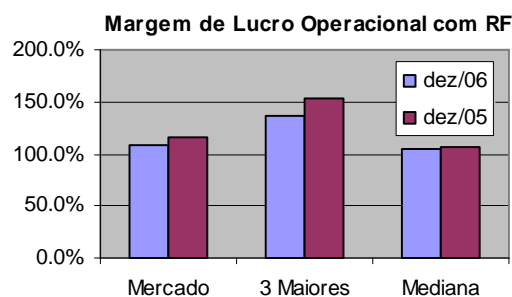


Figura 21

O mercado de Capitalização exibiu melhoria no indicador operacional sem RF, de 17% em 2005 para 23% em 2006. Se considerado o RF, entretanto, houve uma queda no índice de 7% (de 116% em 2005 para 109% em 2006). A lucratividade patrimonial caiu 8% (de 41% em 2005 para 33% em 2006), com o PL do mercado evoluindo 15,8% contra uma redução do Lucro Líquido de 7,4%.

Os Resultados de Investimento em Coligadas e Controladas, por fim, reduziram sua participação em relação ao Lucro Líquido, de 22% em 2005 para 20% em 2006.

Responsável pela elaboração deste relatório:

André Silva Oliveira

Chefe da Divisão de Estudos Econômicos - DIEEC

SUSEP/DECON/GEACO

andres@susep.gov.br

Glossário dos indicadores usados:

ICA (Índice Combinado Ampliado)

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) /
(Prêmios Ganhos + Resultado Financeiro)

IC (Índice Combinado)

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) /
(Prêmios Ganhos)

IDC (Índice de Despesa de Comercialização)

Despesas de Comercialização/ Prêmios Ganhos

IDA (Índice de Despesa Administrativa)

(Despesas Administrativas + Despesas com Tributos) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional de Seguros

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de
Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas
Operacionais) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional (Capitalização)

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas - Despesas com
Tributos – Despesas de Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e
Sorteados – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / (Receitas
Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados)

Margem de Lucro Operacional (Previdência)

(Rendas de Contribuições Retidas + Variação das Provisões Técnicas – Despesas com
Benefícios e Resgates – Despesas de Comercialização – Outras Despesas Operacionais
+ Outras Receitas Operacionais) / Rendas de Contribuições Retidas

Margem de Lucro Operacional de Seguros com Resultado Financeiro (Seguros)

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de
Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas
Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas Financeiras) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional com Resultado Financeiro (Capitalização)

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas – Despesas de
Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados – Outras Despesas
Operacionais + Outras Receitas Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas
Financeiras) / (Receitas Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e
Sorteados)

Lucratividade Patrimonial

Lucro Líquido / Patrimônio Líquido

Resultado de Investimentos / Lucro Líquido

Ajustes de Investimentos em Coligadas e Controladas / Lucro Líquido

Prêmio Retido / Patrimônio Líquido Anualizado (Seguros)

Prêmio Retido x (12 / Número do mês) / Patrimônio Líquido